

ATA DO ENCONTRO DE JUNHO DE 2009



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

Nos dias 17 e 18 de junho, na Pousada e Hotel Rio Mucuri, em Itabatã, município de Mucuri, ocorreu o terceiro encontro do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia (Fórum BA) em 2009, com a seguinte pauta:

17/6, manhã - Encontros setoriais: reunião das Organizações Ambientalistas e das empresas para posicionamentos sobre a pauta.

Tarde: Finalização da “Carta de Princípios”, em continuidade do encontro anterior (objetivos do Fórum Florestal; temas prioritários e Plano de ação/metasp para 2009/2010)

Funcionamento e operação do Fórum Florestal: relatório de atividades, prestação de contas (2008/09), avaliação e redefinição de atribuições da secretaria executiva.

18/6, manhã - Relatos de Grupos de Trabalho, acordos e temas definidos no último encontro:

Acordo Veracel + pescadores da RESEX Corumbau; Projeto Artesão Legal: proposta de continuidade; Florestas de Alto Valor de Conservação da Suzano; Visita de campo e relatos do trabalho – GT Ordenamento Territorial; Carvão ilegal: como equacionar a questão; monitoramento dos acordos de fomento: edital, julgamento e contratação.

Compareceram ao Encontro de junho as seguintes pessoas, membros das seguintes organizações:

1	Chris Holvorcem	1. Instituto BioAtlântica - IBio
2	Jeferson Pecin	
3	Geiza Bomfim	2. Grupo Ambiental Natureza Bela
4	Andrea Campeche	
5	Paulo Dimas Menezes	3. Instituto Cidade - Secretário Executivo do Fórum Florestal
6	Heleno Valinhas	4. Instituto Reciclar
7	Vanderli Fernandes	
8	Márcia Archer Andrade	
9	Virgínia Camargos	5. Veracel
10	Humberto Amoedo	
11	Jerônimo Christo	
12	Oscar Artaza	convidado
13	Rubens Benini	7. TNC – The Nature Conservancy
14	Luciano Lisbão Junior	8. Aracruz
15	Roberto Mediato	
16	Efigênio T Lopes	
17	Leonardo Bertola Abreu	
18	Marcio Caliarí	9. Suzano
19	Marcelo Meira	
20	Adilécio Galvão Freitas	
21	Sandra Straub Meira	
22	Remi Bertol	
23	Elir de Oliveira	10. ASCBENC – Associação Comunitária Beneficente de Nova Caraíva
24	José Dilson da Silva	11. CooPlantar – Cooperativa de Reflorestadores da Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia
25	Leila M. Souza Oliveira	12. convidada (mestranda da UCSAL - Universidade Católica de Salvador)
26	Arival B. Parente	13. Associação Flora Brasil
27	Mônica S. Mello	

ATA DO ENCONTRO DE JUNHO DE 2009



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

Legenda: debates, propostas, deliberações (*responsáveis e data*), acordos pactuados; pendências.

Após apresentação dos presentes, houve mudanças na pauta inicial, com adiamento de temas para o próximo encontro (19 e 20 de agosto, em Porto Seguro). Levantou-se a necessidade de conhecimento pela plenária dos acordos já efetuados sobre plantios em zonas de amortecimento de Unidades de Conservação (UCs) e interior de Áreas de Proteção Ambiental (APAs), bem como das propriedades sobre as quais incidiria o acordo de exclusão da silvicultura para celulose em áreas de cacau cabruca.

Os temas relativos ao acordo da Veracel com os pescadores da RESEX sobre a rota das barcaças e sobre silvicultura em zonas de amortecimento serão tratados em detalhe no próximo encontro. As empresas apresentarão as áreas existentes em zonas de amortecimento de UCs e interiores de APAs, além de todas as propriedades que apresentem áreas de *cacau cabruca* em 1993. Cada empresa disponibilizará para a secretaria executiva um CD com as informações no próximo encontro do Fórum Florestal. (*Aracruz, Suzano e Veracel, 19 e 20 de agosto*)

Em seguida foi finalizada a “carta de princípios” do Fórum BA, sendo definidos objetivos permanentes, temas prioritários e plano de ação para o segundo semestre de 2009:

Objetivos

1. Conservar a biodiversidade florestal da Mata Atlântica, incluindo formação de corredores ecológicos.
2. Fomentar adequação ambiental de propriedades rurais com atividades silviculturais.
3. Promover acordos sobre ordenamento territorial.
4. Direcionar ações para mitigar/potencializar impactos sociais e ambientais da silvicultura.
5. Mediar conflitos da silvicultura com outras atividades e comunidades.
6. Facilitar a integração de ações das organizações participantes do Fórum.
7. Fomentar uso múltiplo de madeira plantada/legalizada, incluindo espécies nativas.
8. Buscar alternativas para produção do carvão ilegal

Temas prioritários para 2009

1. Monitoramento dos acordos sobre fomento florestal;
2. Acordos sobre ordenamento territorial;
3. Substituição de madeira nativa por madeira plantada (artesanato, carvão, caixotaria etc.);
4. Monitoramento da cobertura florestal no extremo sul da Bahia.

Plano de ação para segundo semestre de 2009

1. Lançamento do edital do sistema de monitoramento da cobertura florestal (agosto de 2009).
2. Avaliar primeiro relatório e relatório final sobre diretrizes de fomento (outubro / dezembro de 2009).
3. Finalizar acordos sobre ordenamento territorial (dezembro de 2009).
4. Avaliar resultados Projeto Artesão Legal (dezembro de 2009).
5. Plano de trabalho do monitoramento da cobertura florestal (dezembro de 2009)

ATA DO ENCONTRO DE JUNHO DE 2009



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

Após aprovação destes termos, passou-se à apresentação da prestação de contas da secretaria executiva (arquivo em anexo). Houve debate sobre a adequação das atribuições inicialmente contratadas e a propostas de mudanças parciais das mesmas. A partir deste debate foram eliminadas duas atribuições criada uma nova, tendo sido tomadas as seguintes decisões:

Inclusão da atribuição nº 3 (adiante) e eliminação das seguintes atribuições anteriores:

- “Promover a integração entre as diferentes ações em planejamento e execução, bem como correlacionar os temas e assuntos de interesse dos participantes;
- Identificar, em conjunto com os participantes, potenciais fontes de investimento para a execução das ações previstas no âmbito do Fórum, apresentando propostas.”

Passaram a ser atribuições da secretaria executiva para 2009/2010:

1. Planejar e realizar Encontros do Fórum e reuniões Grupos de Trabalho (GTs), elaborando a pauta e providenciando logística (local, alimentação, equipamentos e documentos);
2. Elaborar as atas dos encontros do Fórum;
 - 2.1. as atas deverão ser enviadas até 5 dias úteis após o encontro, com prazo de 5 dias úteis para revisão pelos presentes e outros 5 dias úteis para publicação da ata final;
 - 2.2. as pautas dos encontros serão apresentadas até 5 dias úteis após a publicação da ata final;
3. Facilitar a atuação dos Grupos de Trabalho
 - 3.1. Promover oportunidades de capacitação e repassar conteúdos e informações sobre os temas;
 - 3.2. Sistematizar as informações sobre os GTs repassadas pelos seus coordenadores ou relatores;
4. Acompanhar, relatar e apoiar monitoramento de resultados e acordos do Fórum;
 - 4.1. monitoramento constante e rigoroso de prazos e responsabilidades;
 - 4.2. monitoramento constante e rigoroso do andamento dos acordos;
5. Facilitar a comunicação entre os participantes do Fórum;
6. Atuar pela ampliação de participação e diversidade de representação no Fórum, incluindo organizações, empresas e instituições públicas, quando for o caso;
7. Divulgar acordos e resultados do Fórum em âmbito local, regional e nacional.

Foram explicitadas as funções do responsável pelo apoio administrativo da secretaria executiva:

1. registrar debates e deliberações da plenária que servirão de base para elaboração da ata;
2. providenciar logística de reuniões e encontros do Fórum e seus grupos de trabalho;
3. acompanhar execução do orçamento e elaborar a prestação de contas;
4. providenciar ressarcimento de despesas das organizações ambientalistas que solicitaram custeio para participação em encontros do Fórum e reuniões de Grupos de Trabalho.

Em seguida deu-se o debate sobre a política de comunicação do Fórum. Foi questionada a participação no grupo de mensagens de organizações não presentes nas plenárias e levantada necessidade de utilização de outros meios. Em relação a estes temas, foi deliberado:

1. Criação de um novo grupo de mensagens reunindo apenas as organizações que participaram das plenárias em 2008 e 2009, para trabalho e revisão dos documentos iniciais (atas, pautas e relatos) antes da divulgação para o grupo ampliado do Fórum BA (*secretaria executiva, julho de 2009*);
2. Criação de blog e inclusão de acordos, atas e deliberações no site do Diálogo da Mata Atlântica (*secretaria executiva do Fórum e do Diálogo, até 19 de agosto*);

ATA DO ENCONTRO DE JUNHO DE 2009



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

3. serão enviadas mensagens às organizações ausentes nos últimos encontros para verificar o motivo do afastamento e convite para os próximos (*secretaria executiva, julho de 2009*);
4. será apresentada a lista de participantes do grupo de mensagens da plenária, a quem será enviada planilha para avaliação da secretaria executiva (*secretaria executiva, até 19 de agosto*).

Após estas deliberações foram encerrados os trabalhos do primeiro dia do Fórum.

O encontro teve seqüência na manhã do dia seguinte, com um breve relato sobre o acordo sobre a rota das barcaças, ocorrido na reunião em Porto Seguro dia 26 de maio de 2009. Foi informado que a rota será alterada, após autorização dos órgãos competentes e que foi formado grupo de trabalho para planejar um diagnóstico participativo da rota, visando estabelecer o trajeto definitivo e minimizar seus impactos ambientais e sociais.

A Veracel solicitou, e foi atendida pela plenária, que o relato completo sobre o acordo fosse feito no próximo encontro do Fórum.

Seguiu-se a apresentação do plano de ação do Projeto Artesão Legal à plenária, definido em duas etapas, de 3 meses cada (arquivo em anexo). Foi sugerido que as empresas não se limitassem a apoiar este projeto apenas como fornecedoras de matéria prima, mas que o tomassem como piloto de projeto integrado do Fórum Florestal, a ser incluído na carteira de projetos de sustentabilidade das três empresas, em parceria com as organizações ambientalistas e comunitárias envolvidas. Neste caminho foi também sugerida implementação de programa de suprimento e auto-suficiência em madeira, sendo citado como exemplo a possibilidade de plantio de madeira pelos pataxó, em suas terras, para uso dos artesãos indígenas. Houve manifestação da Veracel em relação à necessidade de conhecimento do estudo de viabilidade antes de adesão ao projeto. Após o debate, foi definido que:

1. Os serviços relativos ao plano de trabalho apresentado serão contratados e seus relatórios apresentados nos encontros de outubro e dezembro.
2. As empresas trarão resposta sobre a proposta de trabalho integrado, com o projeto Artesão Legal inserido na política de sustentabilidade das três empresas.

Em seguida foi abordado o assunto da silvicultura em zonas de amortecimento de UCs e interiores de APAs, com apresentação dos procedimentos da Veracel em um plantio junto ao Parque Nacional do pau Brasil, em que houve deliberação regulatória do Ministério Público Federal. Houve debate sobre necessidade de integração, em áreas contíguas, do manejo destes plantios por parte das empresas e sobre caracterização ou não do eucalipto como “espécie invasora”. Também se relatou a existência de conflitos com as atividades de turismo, resultando em projetos de lei como o que restringe o plantio e transporte de eucaliptos no município de Prado. Em relação a esse tema foram

1. As empresas trarão mapas e relatos dos procedimentos de manejo diferenciado em zonas de amortecimento para apresentação na próxima reunião do GT de Ordenamento Territorial.
2. Haverá convite aos gestores dos Parques Nacionais do Pau Brasil, Monte Pascoal e Descobrimto, da Reserva Extrativista Marinha - RESEX Corumbau e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN / porto Seguro, além de representantes da equipe que

ATA DO ENCONTRO DE JUNHO DE 2009



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

elabora os planos de manejo dos Parques do Descobrimento e Pau Brasil, para abordagem do tema no GT de Ordenamento Territorial.

O encontro prosseguiu com pedido da Suzano para apresentação e coleta de opiniões dos participantes sobre Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVCs) em suas terras, seguida por sugestão de elaboração de plano de manejo das FAVCs e pedido de disponibilização dos dados dos questionários para o Fórum.

Em seguida foram apresentados relatos da visita de campo do GT de Ordenamento Territorial, seguidas das propostas debatidas no grupo. Após os debates foi fechado em plenária o segundo acordo sobre ordenamento territorial, em relação a afastamento de núcleos urbanos:

1. Os plantios em terras próprias das empresas serão recuados em 300 m de pequenos núcleos urbanos, considerados a partir dos limites das zonas de expansão urbana definidas pelo IBGE ou plano diretor municipal, quando houver.
2. Para áreas de novos plantios serão imediatamente respeitados os recuos acordados; para áreas de plantios antigos, os afastamentos de 300 m serão avaliados caso a caso, em conjunto com as comunidades locais, e efetuados na época de colheita da madeira.
3. O uso e ocupação das áreas recuadas serão objeto de plano específico, elaborados com metodologia democrática e participativa de planejamento, possibilitando participação da população local para decisões e deliberações sobre o uso social ou comunitário da terra, além da prevenção de invasões.
4. O distrito de Helvécia, no município de Nova Viçosa, será objeto de experimento piloto de planejamento participativo de que trata este acordo;
5. Haverá prazo mínimo de um ano antes do corte para início da elaboração do plano participativo de uso e ocupação do solo nas áreas de recuo.
6. Não serão fomentados novos plantios dentro dos limites de recuos pactuados, não existindo limites estabelecidos para contratos antigos de fomento.
7. As empresas apresentarão mapeamento de todos os casos de incidência deste acordo no próximo encontro do Fórum. (*Aracruz, Suzano e Veracel, 19 de agosto*)
8. As propostas de recuo de 1000 m das cidades e de 100 m das escolas em zona rural, bem como os recuos do litoral, serão avaliadas na próxima reunião do GT para deliberação no próximo Encontro.

A reunião teve seqüência com apresentação sobre Carvão e Atividade de Carvoejamento na região do Extremo Sul da Bahia, com utilização de madeira nativa e madeira plantada (arquivo em anexo). Em virtude da gravidade da situação, verificada também na visita de campo do GT de Ordenamento Territorial, houve sugestão de elaboração de documento a ser encaminhado pelo Fórum Florestal ao Ministério Público Estadual e Federal, além de apresentação do tema no CEPRAM pelas organizações que participam tanto deste conselho quanto do Fórum Florestal.

1. Foi criado um grupo com dois componentes de organizações ambientalistas e um das empresas para redação do documento: Márcia (Instituto Reciclar), Oscar Artaza, além do representante das empresas, a ser indicado pela Aracruz e Suzano (*julho de 2009*)

ATA DO ENCONTRO DE JUNHO DE 2009



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

2. A primeira versão do documento será construída a distancia pela internet e sua versão definitiva revisada e finalizada em reunião presencial, para posterior aprovação pela plenária (19 de agosto);
3. O documento será encaminhado para o Ministério Público Estadual e Federal, além do CEPRAM, instituições públicas e mandatos estaduais e federais (*secretaria executiva, até setembro*);
4. A criação de um grupo de trabalho específico sobre o tema bem como a oportunidade de audiência com o Governo do Estado serão objeto de deliberação no próximo Encontro (19 de agosto).

Em seguida houve deliberação sobre o processo de licitação dos serviços de monitoramento dos acordos sobre fomento do Fórum, definido no último encontro do Fórum:

1. Foi constituído um *grupo de acompanhamento* para revisão do edital elaborado pela secretaria executiva e julgamento das propostas, formado por dois representantes de organizações ambientalistas que não participarão da concorrência (IBio e TNC), além de um representante das empresas, indicado pela Aracruz.
2. Foi aprovado o calendário do processo de licitação:
 - Envio de minuta ao *grupo de acompanhamento*: 19/06;
 - Revisão pelo *grupo de acompanhamento*: até 26/06;
 - Lançamento do edital: 29/06;
 - Envio das propostas: até 13/07;
 - Resultado do julgamento: até 20/07;
 - Contratação: até 30/07.

Em seguida a secretaria executiva propôs a formação de um conselho para a responsabilidade de gestão do Fórum, como existente nos demais Fóruns Regionais e Diálogo Florestal nacional, a quem a secretaria executiva remeteria em casos de prestação de contas e necessidade de decisões nos intervalos entre os encontros da plenária do Fórum.

A plenária deliberou que as mesmas organizações do novo grupo de mensagens, composto pelas organizações presentes nas plenárias de 2008 e 2009, cumprirão, em caráter experimental, o papel de um Conselho de Gestão.

Por fim, foi levantada a necessidade de inclusão, na “Carta de Princípios” do Fórum, de deliberações relacionadas a um código de ética, para completa transparência em oportunidades de contratação de serviços eventualmente geradas a partir de deliberações da plenária.

O Encontro do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia foi encerrado no início da tarde do dia 18 de junho de 2009.